

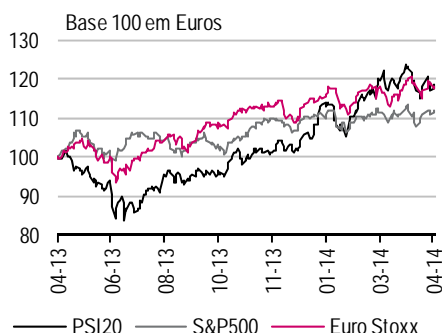
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	326	1,3%	3,6%	3,6%
PSI 20	7,439	1,1%	13,4%	13,4%
IBEX 35	10,461	1,4%	5,5%	5,5%
CAC 40	4,498	0,8%	4,7%	4,7%
DAX 30	9,584	1,5%	0,3%	0,3%
FTSE 100	6,770	1,0%	0,3%	1,7%
Dow Jones	16,535	0,5%	-0,2%	-0,4%
S&P 500	1,878	0,5%	1,6%	1,5%
Nasdaq	4,104	0,7%	-1,7%	-1,9%
Russell	1,121	0,3%	-3,7%	-3,8%
NIKKEI 225*	14,304	0,1%	-12,2%	-10,1%
MSCI EM	1,000	0,7%	-0,3%	-0,4%
MBCPV&GEU	1,471	1,7%	15,7%	15,7%
MBCP TH EU	1,719	1,3%	11,5%	11,5%
MBCPV&GUS	1,630	0,33%	5,8%	5,6%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	101,3	0,4%	2,9%	2,7%
CRB	311,9	0,6%	11,3%	11,1%
OURO	1,296,8	0,1%	7,6%	7,4%
EURO/USD	1,381	-0,26%	0,2%	-
Eur 3m Dep*	0,300	-1,0	6,5	-
OT 10Y*	3,729	-0,5	-240,1	-
Bund 10Y*	1,499	0,2	-43,0	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	74,14	1,1%	13,5%
IBEX35	104,44	1,5%	5,3%
FTSE100 (2)	67,56	1,0%	0,3%
Value&Growth EU	14,67	1,5%	16,1%
Technical EU	15,35	-9,7%	0,3%
Value&Growth US	11,80	1,0%	5,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Apresentação de resultados continua e ofusca quebra de confiança nos EUA

	PSI20		Eurostoxx		S&P 500	
↑	Altri Sgps Sa	4,2%	Upm-Kymmene Oyj	8,1%	Regeneron Pharm	6,5%
	Banco Com Port-R	3,7%	Banca Pop Milano	5,4%	Ameriprise Finan	5,8%
	Mota Engil Sgps	3,2%	Imerys Sa	4,6%	Yahoo! Inc	5,4%
↓	Galp Energia	-1,0%	Orion Oyj-CI B	-3,2%	Jacobs Engin Grp	-8,2%
	Ren-Rede Energet	-1,3%	Wereldhave Nv	-5,4%	Waters Corp	-8,5%
	Espirito Santo	-3,7%	Umicore	-6,1%	Coach Inc	-9,3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Jerónimo Martins: Resultados do 1º Trimestre sem surpresas, mas evolução de números traz algum receio

Portucel deverá pagar € 28 cêntimos em dividendos acima da nossa estimativa de € 21 cêntimos

EUROPA

Iberdrola publicou resultados do 1º trimestre

Alstom inicia conversações com General Electric

Earnings Season continua: Resultados positivos para Shell, Saint Gobain, Thales, BNP Paribas e Daimler; Desilusões para: Air France, BBVA, Luxottica e Total.

EUA

Earnings Season continua: Resultados positivos para Ameriprise, Herbalife, Bristol-Myers, Merck, Valero, Eaton e Sprint.

OUTROS

Economia espanhola expandiu-se 0,4% no 1º trimestre

Taxa de Desemprego na Alemanha manteve-se nos 6,7% em abril, sem surpresas

Inflação Homóloga na Zona Euro subiu 20pb para 0,7% em abril

Produção Industrial no Japão cresceu 7% em termos homólogos no mês de março

Vendas a Retalho na Alemanha com queda homóloga inesperada de 1,9% em março

Confiança dos Consumidores norte-americanos recuou inesperadamente em abril

Inflação homóloga na Alemanha em abril subiu 20pb para os 1,1%,

Confiança dos Consumidores na Zona Euro melhorou mais que o esperado em abril

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estím.	Ant.
11:00	Portugal	Produção Industrial (m) (mar.)	-	-0,60%
11:00	Portugal	Vendas a retalho (m) (mar.)	-	-1,20%
11:00	Itália	IPP (m) (mar.)	-	0,00%
13:15	EUA	Criação de Emprego ADP (abr.)	210K	191K
13:30	EUA	Índice de custo do emprego (1ºTrim.)	0,50%	0,50%
13:30	EUA	Consumo (1ºTrim. A)	1,90%	3,30%
13:30	EUA	Índice de Preços do PIB (1ºTrim. A)	1,60%	1,60%
13:30	EUA	Deflador do Consumo (1ºTrim. A)	1,20%	1,30%
14:45	EUA	Chicago Purchasing Manager Index (abr.)	57,00	55,90
15:30	EUA	Reservas de Petróleo	-	-
19:00	EUA	FED - decisão de taxas de juro	0,25%	0,25%
14:30	Brasil	PIB (mar.)	34,10%	33,70%

(h)-Var. homóloga; (m)-Var. mensal; (t)-Var. trimestral; k-Milhares; M-Milhões; B - Mil Milhões; P - Preliminar F- Final

Estimativas de consenso a 30/04/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados**Apresentação de resultados continua e ofusca quebra de confiança nos EUA**

Portugal. O PSI20 subiu 1,1% para os 7439 pontos, com 15 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 226,5 milhões de ações, correspondentes a € 135,9 milhões (13% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Altri, a subir 4,2% para os € 2,443, liderando os ganhos percentuais, seguida do BCP (+3,4% para os € 0,217) e da Mota Engil (+3,2% para os € 5,44). O Espírito Santo Financial Group liderou as perdas percentuais (-3,4% para os € 2,609), seguido da REN (-1,3% para os € 2,703) e da Galp Energia (-1,3% para os € 12,41).

Europa. A maioria das principais praças europeias encerrou com valorização superior a 1%, prolongando os ganhos do início da semana. A reação positiva de alguns títulos à apresentação de contas trimestrais, a exemplo da UPM-Kymmene (+8,1%), Nokia (+2,9%), Infineon (+4,6%) e Deutsche Bank (+2,2%), acabou por ofuscar a revelação de que a confiança económica nos EUA se degradou de forma inesperada em abril. O índice Stoxx 600 avançou 1,2% (338,03), o DAX ganhou 1,5% (9584,12), o CAC subiu 0,8% (4497,68), o FTSE acumulou 1% (6769,91) e o IBEX valorizou 1,4% (10461). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+2,28%), Bancário (+2,07%) e Construção (+1,97%). Pelo contrário, o Industrial (-0,03%) -foi o único a terminar em terreno negativo, penalizado pela forte queda do Serco Group e da ABB.

EUA. Dow Jones +0,5% (16535,37), S&P 500 +0,5% (1878,33), Nasdaq 100 +0,8% (3573,99). Os setores que encerraram positivos foram: Financials (+0,95%) e Info Technology (+0,74%), Materials (+0,74%), Telecom Services (+0,67%), Health Care (+0,62%), Energy (+0,42%), Consumer Discretionary (+0,41%) e Industrials (+0,25%). Os setores que encerraram negativos foram Utilities (-0,44%) e Consumer Staples (-0,42%). O volume da NYSE situou-se nos 653 milhões, 5% abaixo da média dos últimos três meses (688 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,4 vezes.

Ásia. Nikkei (+0,1); Hang Seng (-1,4%); Shanghai Comp (+0,3%).

Hot Stock**Jerónimo Martins: Resultados do 1º Trimestre sem surpresas, mas evolução de números traz algum receio**

A Jerónimo Martins apresentou ontem após o fecho do mercados os resultados do 1º Trimestre de 2014. Em termo globais os números foram em linha com as nossas estimativas, sem surpresas (vendas a subir 5.1% YoY, margem consolidada de 5.4% e margem na Biedronka de 6.5% tal como esperávamos), No entanto, a queda (mais acentuada do que o esperado) das vendas em base comparável na Polónia (-2.7% vs -1% estimado) a par da manutenção da tendência decrescente em Portugal levanta algum receio. Além disso, o facto de a empresa não ter atualizado as perspetivas em termos de vendas e resultados operacionais para este ano e o facto do desempenho superior ao mercado Polaco se ter vindo a reduzir também poderá contribuir negativamente para o sentimento sobre a empresa.

Para mais informações por favor consultar "*Snapshot: Jerónimo Martins - 1Q14 Earnings Highlights - The trend is not your friend*".

Jerónimo Martins: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 16,45; Risco Médio. João Flores, Analista de Ações

Portugal

Portucel deverá pagar € 28cêntimos em dividendos acima da nossa estimativa de € 21cêntimos

A Portucel (cap. € 2,6 mil milhões, +2,2% para os € 3,394) anunciou ontem na sua proposta para a Assembleia Geral a realizar-se no próximo dia 21 de Maio um dividendo de € 22.2cêntimos por ação como aplicação de resultados. Em paralelo o principal acionista Semapa apresentou também uma proposta de pagamento de reservas livres no montante de € 5.8cêntimos por ação.

A nossa estimativa para pagamento de dividendos seriam € 21 cêntimos, portanto muito em linha com o valor proposto pela empresa, € 22.2cêntimos ou um pay out de 95%. No entanto, a proposta imediata de pagamento de reservas livres no valor de € 5.8cêntimos por ação acaba de surpreender pela positiva, ainda que depois da proposta de aumento de dividendo na Semapa, anunciada na semana passada de alguma forma seria de esperar esta alteração.

Em suma, a Portucel irá desembolsar cerca de € 200.8Milhões ou € 28cêntimos por ação um dividendo yield de cerca de 8.3%, semelhante ao que desembolsou o ano passado € 201.4Milhões e € 28cêntimos por ação. Dito isto, o ano passado a proposta da Semapa apareceu na 4T13 e foram € 12cêntimos por ação ao que se acrescentaram os € 16 cêntimos pagos a título de dividendo no 2T13, enquanto este ano o conjunto das propostas aparece no 2T14 ficando a dúvida sobre se se vai efetivar um segundo pagamento no 4T14. A nossa estimativa é que tal não venha a realizar-se, no entanto a estrutura financeira da Portucel, é muito saudável e por conseguinte acomoda um pagamento suplementar, especulando dir-se-ia semelhante à proposta atual € 5.8 cêntimos por ação.

Portucel: Recomendação de Vender, Preço Alvo 2014 € 2,75; Risco Médio. António Seladas, CFA, Analista de Ações

cap. - capitalização bolsista

Europa

Indra divulga hoje resultados do 1º Trimestre de 2014

Estimativas Resultados 1ºTrimestre

Vendas	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
735,7	1,1%	71,3	3,0%	57,1	-0,4%	28,5	7%

A Indra vai divulgar hoje, 30 de Abril, depois do fecho de mercado, os resultados do 1º trimestre de 2014.

Estimamos receitas de € 736,4 milhões no trimestre, o que representa um crescimento de 1,1% face ao período homólogo. Estimamos que a quebra de receitas em Espanha melhore ligeiramente mas que continue elevada (-8,3%), o que deverá ser compensada pelo crescimento das receitas nos outros mercados. As nossas estimativas apontam para uma margem EBIT de 7,8% no 1º trimestre, em linha com a estimativa para o ano. Finalmente, estimamos que resultado líquido atinja os € 28,5 milhões no trimestre.

Indra: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 € 14,10, Risco Elevado.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Iberdrola publicou resultados do 1º trimestre

A Iberdrola (cap. € 32,1 mil milhões, +0,8% para os € 5,04) divulgou hoje antes da abertura de mercado os resultados do 1º trimestre. A margem bruta no trimestre aumentou 1% face ao trimestre homólogo para os € 3 386 milhões, vindo 2% acima das nossas estimativas. O EBITDA no

1º trimestre permaneceu estável face ao período homólogo em € 2 127 milhões, vindo 5% acima das nossas estimativas. O EBITDA neste trimestre foi sobretudo impulsionado pela boa performance da área liberalizada que beneficiou uma produção hídrica substancial em Espanha, o que levou a uma queda dos custos de geração. Contudo, o EBITDA foi prejudicado pelo negócio das renováveis, que foi prejudicado pela mudança de remuneração em Espanha que começou a ser aplicada desde Julho de 2013. O resultado líquido no 1º trimestre foi de € 953 milhões, tendo vindo 18% acima das nossas estimativas (para mais informações por favor consultar a nossa publicação *First Look – 1Q14 Earnings Highlights – Earnings lifted by strong liberalized business*).

Iberdrola: Recomendação de Reduzir, Preço Alvo 2014 € 4,80, Risco Baixo.

Vanda Mesquita, Analista de Ações

A **Alstom**, fabricante de comboios de alta-velocidade, informou que a proposta da GE para aquisição do seu negócio de energia ascende aos € 12,35 mil milhões. A empresa irá assim iniciar conversações com o conglomerado norte-americano, deixando, no entanto, a porta aberta a uma possível oferta da Siemens, notícia a Bloomberg. No dia de ontem, a direção da Siemens esteve reunida e concordou apresentar uma oferta na condição de poder aceder a informação da Alstom.

A **Royal Dutch Shell**, maior petrolífera europeia, referiu que os resultados do 1º trimestre recuaram 3%, devido a uma quebra na produção e ao aumento dos custos. Os lucros excluindo extraordinários e efeitos de *stock* caíram para os \$ 7,3 mil milhões, excedendo ainda assim os \$ 5 mil milhões antecipados pelo mercado. Vai pagar um dividendo de £ 0,47/ação.

A **Air France**, uma das maiores transportadoras aéreas europeias, reportou uma **perda ajustada** de € 485 milhões respeitante ao 1º trimestre, **mais agravada que o esperado** (perda de € 388 milhões). As receitas ficaram nos € 5,55 mil milhões, aquém dos € 5,7 mil milhões aguardados. As vendas comparáveis recuaram 2,2% em termos homólogos. O Ebitda foi negativo em € 50 milhões. A dívida líquida no final do período era de € 5,54 mil milhões. A empresa reiterou o *guidance* de Ebitda anual em torno dos € 2,5 mil milhões, pretendendo reduzir dívida para os € 4,5 mil milhões até ao final de 2015.

O **BBVA**, um dos principais bancos espanhóis, divulgou uma **descida dos lucros do 1º trimestre**, com o resultado líquido a recuar para os € 624 milhões, em linha com o estimado pelos analistas. A **depreciação das divisas de mercados emergentes** como a Venezuela e Argentina **condicionou** os números trimestrais. O rácio de crédito malparado desceu 20pb para os 6,6% (do total de crédito concedido). O rácio de capital Core Tier I no final do trimestre era de 10,8% (segundo critérios Basileia III).

A **Saint Gobain**, maior fornecedora de materiais de construção da Europa, apresentou um crescimento homólogo de 2,6% nas vendas do 1º trimestre, para os € 9,87 mil milhões, com crescimento orgânico de 6,8%. A subida de 1,2% nos preços e de 5,6% no volume transacionado ofuscou um impacto negativo de 3,7% devido a efeitos cambiais.

A **Thales** (cap. € 9,3 mil milhões, +1,3% para os € 45,31), empresa de sistemas de informação e serviços para as indústrias aeroespacial, de defesa e de segurança, difundiu vendas do 1º trimestre de € 2,40 mil milhões, estáveis face a igual período do ano anterior. As novas encomendas registaram um aumento homólogo de 10% no período, totalizando € 2,03 mil milhões.

A **Luxottica** (cap. € 19,6 mil milhões, -1,1% para os € 40,92), maior empresa fabricante de óculos do mundo, revelou receitas de € 1,84 mil milhões, **ligeiramente inferiores** ao estimado (€ 1,87 mil milhões). As vendas cresceram 4,2% (a preços constantes), a um ritmo aquém do previsto (5,3%). Os efeitos cambiais penalizaram as vendas em mais de 5%. As receitas provenientes do retalho

subiram 1,6% (a preços constantes), com crescimento de 1,9% nas vendas comparáveis. No mercado grossista as suas vendas aumentaram 7,9%.

A **Qatar Holding LLC**, proprietária do departamento de cadeia de lojas Harrod em Londres, concordou em pagar € 136,9 milhões por uma participação de 7,25% na **Unibail-Rodamco SE** (cap. € 18,9 mil milhões, -0,2% para os € 194,65), com o preço de aquisição nos € 40,06/ação. A operação deverá estar concluída a 5 de maio.

O **BNP Paribas** (cap. € 67,2 mil milhões, -3,5% para os € 53,95), um dos principais bancos da Europa, apresentou uma **subida de 5,2% nos lucros do 1º trimestre**, beneficiada pela recompra da restante participação da sua unidade Fortis na Bélgica. O resultado líquido subiu para € 1,67 mil milhões, ultrapassando os € 1,44 mil milhões estimados. O **produto bancário caiu 0,6%** para € 9,91 mil milhões. O rácio Core Tier 1 no final do período situou-se nos 10,6% (segundo os critérios de Basileia III). O banco estima atingir um ROE de pelo menos 10% até 2016 (vs. 7,7% no ano passado) e distribuir cerca de 45% dos resultados sob a forma de dividendos.

A **Daimler** (cap. € 71,1 mil milhões, -1,9% para os € 66,48), uma das maiores fabricantes de carros de luxo, incluindo Mercedes, apresentou resultados do 1º trimestre acima das estimativas, com o **Ebit** de € 1,79 mil milhões, **excedendo** os € 1,71 mil milhões esperados. As **receitas** cresceram 13% para os € 29,5 mil milhões, superando os € 28,3 mil milhões estimados. Reiterou o *guidance* anual.

A **Total** (cap. € 121,7 mil milhões, -0,6% para os € 51,19), uma das principais petrolíferas da Europa, apresentou um resultado operacional de \$ 3,3 mil milhões no primeiro trimestre do ano, o que representa uma queda homóloga de 8%, ficando abaixo dos \$ 3,39 mil milhões aguardados. O dividendo foi de \$ 0,61/ação, em linha com a expectativa. A produção nos primeiros três meses do ano caiu 6% para os \$ 2,18 milhões de barris por dia, acima dos 2,17 milhões de barris por dia aguardados.

cap. - capitalização bolsista

EUA

A **Ameriprise Financial**, empresa que resultou de um *spin off* da American Express, reportou um **EPS operacional** de \$ 2,04 relativo ao 1º trimestre, **superando** os \$ 1,88 estimados. A empresa **aumentou o dividendo** trimestral em 6 cêntimos para os \$ 0,58/ação, o que ainda assim fica ligeiramente aquém dos \$ 0,59 antecipados pelos analistas. Acrescentou ainda \$ 2,5 mil milhões ao programa de recompra de ações próprias.

A **Herbalife**, empresa de produtos vitamínicos e para perda de peso, apresentou um **EPS** do 1º trimestre de \$ 1,50, **acima** dos \$ 1,30 esperados e cancelou o pagamento de dividendo. Adicionalmente **reviu em alta em 25 cêntimos a previsão de resultados anuais**, esperando atingir um EPS ajustado no intervalo \$ 6,10-\$ 6,30, significativamente acima do apontado pelos analistas (\$6,04).

A **AT&T**, uma das maiores telecoms dos EUA, vai introduzir o serviço de **internet móvel 4G LTE em voos comerciais**. A empresa estará a trabalhar em conjunto com a Honeywell para oferecer o serviço nos EUA continental em 2015. Esta aposta lança um desafio à Gogo, concorrente em Wi-Fi.

O **resultado líquido** do 1º trimestre da biofarmacêutica **Bristol-Myers** cresceu para os \$ 936 milhões, ou \$ 0,56/ação, **suportado** pela venda da participação na *joint-venture* no negócio de tratamento de diabetes, parceria com a AstraZeneca, operação que lhe permitiu um encaixe de \$ 2,7 mil milhões em fevereiro, acrescido de \$ 600 milhões após a aprovação do Farxiga pelos reguladores norte-americanos e de mais \$ 100 milhões com a aprovação no Japão. O **EPS ajustado** veio nos \$ 0,46, **acima** dos \$ 0,43 aguardados. As **vendas** totais situaram-se nos \$ 3,81 mil milhões, ficando **aquém** dos \$3,9 mil milhões esperados. A empresa reviu em alta o limite inferior do intervalo de previsão de resultados anuais, esperando atingir os \$ 1,70 a \$1,80 por ação (excluindo extraordinários)

A **Merck & Co**, uma das principais farmacêuticas dos EUA em vendas, repostou um **EPS ajustado** de \$ 0,88, relativo ao primeiro trimestre, **acima** dos \$ 0,788 estimados. O **lucro** cresceu 7% em termos homólogo para os \$ 1,71 mil milhões. Já as **receitas** caíram 3,8% para os \$ 10,26 mil milhões, **aquém** dos \$ 10,44 mil milhões de consenso. A empresa **reiterou o objetivo** de atingir um EPS ajustado entre os \$ 3,35 e \$ 3,53 em 2014.

A **Valero**, maior refinaria de petróleo dos EUA, **superou a estimativa** de \$ 1,39 feita pelos analistas sobre o seu **EPS ajustado** do primeiro trimestre, tendo este vindo nos \$ 1,54. O **resultado líquido** ascendeu aos \$ 828 milhões **batendo** o consenso de \$ 674 mil milhões. As **receitas** cresceram 1,2% em termos homólogos para os \$ 33,66 mil milhões, **acima** dos \$ 30,26 mil milhões aguardados. A **produção de barris** de petróleo **subiu** 5,3% face a igual período do ano anterior para os 2,7 milhões diários

A **Eaton Corp**, empresa de produtos e serviços para automação e controlo industrial, divulgou um **EPS ajustado** de \$ 1,01, **ligeiramente acima** do \$ 1 aguardado, tendo a empresa informado que o inverno severo nos EUA trouxe este valor para baixo em \$ 0,03. O seu **resultado líquido** foi de \$ 439 milhões, **superando** os \$ 435 milhões esperados. As **receitas** cresceram 3,4% para os \$ 5,49 mil milhões, **em linha** com o antecipado. Para o próximo trimestre, a empresa antecipa um EPS entre os \$ 1,05 e os \$ 1,15, abaixo dos \$ 1,29 estimados.

O operador móvel norte-americano **Sprint** **surpreendeu pala positiva**, ao reportar um **aumento das vendas** do 1º trimestre, para os \$ 8,88 mil milhões vs. consenso \$ 8,77 mil milhões. Durante o período a empresa perdeu em média 231 mil subscritores de banda por mês e 333 mil totais, quando o mercado estimava uma perda mensal de 408 mil clientes. A **Sprint subiu as suas estimativas** de resultados anuais, esperando atingir um Ebitda entre os \$ 6,7 mil milhões e os \$ 6,9 mil milhões (\$ 200 milhões acima da anterior previsão).

A **Yahoo!**, fornecedora de serviços de Internet, vai lançar **novas séries de comédia**, de forma a atrair mais utilizadores para o seu site. As novas séries de 30 minutos deverão estar disponíveis no *site* e em aplicações móveis, e o programa será denominado por "Other Space".

De acordo com a agência Reuters, a **Allergan**, fabricante de enchimento *botox* para rugas, deverá fazer **nova aproximação** para a compra da **Shire**.

Outros

A **economia espanhola** expandiu-se 0,4% no 1º trimestre, em linha com o previsto. Em termos homólogos o PIB de Espanha cresceu 0,6% (vs. consenso 0,5%).

As **Vendas a Retalho em Espanha** registaram um crescimento homólogo de 0,6% em março (vs. -0,3% em fevereiro). Considerando ajustamento sazonal verificou-se uma queda de 0,5% face a igual período de 2013.

Sem surpresas, a **Taxa de Desemprego na Alemanha** manteve-se nos 6,7% em abril, pelo terceiro mês consecutivo. Em Itália estagnou nos 12,7% em março (dados de fevereiro foram revistos de 13% para 12,7%).

De acordo com a evolução do Índice de Preços no Consumidor, a **Inflação Homóloga na Zona Euro** subiu 20pb para 0,7% em abril, ficando ainda assim abaixo dos 0,8% estimados.

A **Confiança dos Consumidores no Reino Unido**, medida pelo Gfk, melhorou mais que o antecipado em abril, com o valor de leitura a passar de -5 para -3 vs. consenso -4.

Segundo o indicador PMI Industria medido pela Markit a **Atividade Transformadora no Japão** entrou em **contração**, tendo a sua leitura recuado dos 53,9 para os 49,4.

De acordo com o valor preliminar, a **Produção Industrial no Japão** cresceu 7% em termos homólogos no mês de março, **abaixo** dos 7,2% estimados pelo consenso. Em termos sequenciais, a subida foi de 0,3%, quando se antecipava uma expansão de 0,5%.

As **Vendas a Retalho na Alemanha** registaram uma queda homóloga inesperada de 1,9% em março, quando se antecipava um crescimento de 1,7%. Em termos mensais assistiu-se a um recuo de 0,7%, variação em linha com o previsto, mas que se deve a uma revisão em baixa da base do mês anterior.

A **Confiança dos Consumidores norte-americanos** recuou inesperadamente em abril. O valor de leitura desceu de 83,9 para 82,3 vs. consenso 83,2.

O **Indicador de Mercado Imobiliário S&P/CaseShiller** subiu 12,86% em termos homólogos no mês de fevereiro, o que fica aquém dos 13% aguardados. Em termos sequenciais a subida foi de 0,76%, abaixo dos 0,8% estimados.

De acordo com o valor preliminar do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, a **Inflação homóloga na Alemanha** em abril subiu 20pb para os 1,1%, ficando, ainda assim, abaixo dos 1,3% esperado. Em termos sequenciais o IHPC recuou 0,3%, quando se antecipava uma queda de 0,1%.

O índice de **Confiança dos Consumidores na Zona Euro** melhorou mais que o esperado em abril, com o valor de leitura a passar de -9,3 para -8,6 vs. consenso -8,7. A **confiança nos Serviços** degradou-se inesperadamente, com a leitura a passar de 4,5 para 3,5 vs. 4,8 estimados. O índice de **confiança na Indústria também caiu de forma imprevista**, de -3,3 para -3,6 vs. consenso -3,1. A **confiança económica** diminuiu (indicador desceu de 102,5 para 102 vs. consenso 102,9), tal como o indicador de **confiança Empresarial**, que caiu de 0,4 para 0,27 vs. consenso 0,42.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	23-04 DF	n.a.	n.a.	
Impresa	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Galp Energia	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	
Iberdrola	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Indra	30-04 DF	n.a.	n.a.	
BCP	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Media Capital	05-05 DF	n.a.	n.a.	
CTT	07-05 DF	30-07 AA	04-11 DF	
Novabase	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Sonae Capital	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Zon Optimus	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
Sonae Sierra	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
REN	08-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Sonae Indústria	08-05 DF	30-07 DF	13-11 DF	
Semapa	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
EDP Renováveis	09-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Telefónica	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
EDP	13-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014
Sonae	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
BES	15-05 DF	25-07 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	15-05 AA	n.a.	n.a.	
Cimpor	15-05	n.a.	n.a.	
Ibersol	23-05 DF	29-08 DF	21-11 DF	
ESS	26-05 DF	25-08 DF	25-11 DF	
Glintt	27-05	31-07	20-11	
Soares da Costa	28-05	14-08	21-11	
T. Duarte	30-05	n.a.	n.a.	
Inditex	11-06 AA	17-09 AA	11-12 AA	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonaecom	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto					Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,042	24-Abr-14	2T14	-	Aprovado	17-Mai-13	0,025
Banif	-	-	-	-	-	-	0,000
BCP ***	-	30-Mai-14	-	-	-	-	-
BES	-	05-Mai-14	-	-	-	-	0,000
BPI ***	-	23-Abr-14	-	-	-	-	-
Cimpor	0,003	27-Mar-14	24-Abr-14	17-Abr-14	Aprovado	24-Jun-13	0,016
Cofina	0,010	24-Abr-14	2T14	-	Aprovado	08-Mai-13	0,010
Corticeira Amorim	0,120	24-Mar-14	23-Abr-14	16-Abr-14	Aprovado	30-Abr-13	0,100
CTT	0,400	05-Mai-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Proposto	01-Jun-13	2,860
EDP	0,185	12-Mai-14	-	-	Proposto	23-Mai-13	0,185
EDP Renováveis	0,040	08-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,040
ESFG	-	25-Abr-14	-	-	-	-	0,000
ES Saúde	0,000	23-Mai-14	-	-	Proposto	01-Mai-13	0,885
F Ramada	0,125	24-Abr-14	2T14	-	Aprovado	09-Mai-13	0,090
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	-	-	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Glintt	-	-	-	-	-	-	0,000
Iberdrola*	0,144	28-Mar-14	-	-	Aprovado	03-Jul-13	0,157
	0,150	-	-	-	Estimado	30-Jan-14	0,126
Ibersol	0,055	30-Abr-14	30-Mai-14	25-Abr-14	Proposto	05-Jun-13	0,055
Impresa	0,000	23-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	-	10-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inditex**	1,210	-	02-Mai-14	02-Mai-14	Aprovado	02-Mai-13	1,100
	1,210	-	03-Nov-14	03-Nov-14	Aprovado	04-Nov-13	1,100
Indra	0,340	26-Jun-14	-	-	Proposto	09-Jul-13	0,340
J. Martins	0,305	10-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,295
Martifer	-	-	-	-	-	-	0,000
Media Capital	0,116	30-Abr-14	2T14	-	Proposto	01-Mai-13	0,134
Mota-Engil	0,124	30-Abr-14	-	-	Proposto	24-Mai-13	0,110
Novabase	0,200	07-Mai-14	2T14	-	Proposto	03-Jun-13	0,100
Portucel	0,280	21-Mai-14	2T14	-	Proposto	06-Jun-13	0,160
Portugal Telecom	0,100	30-Abr-14	-	-	Proposto	17-Mai-13	0,325
Reditus	-	-	-	-	-	-	0,000
REN	0,171	03-Abr-14	30-Abr-14	25-Abr-14	Aprovado	27-Mai-13	0,170
SAG	-	19-Mai-14	-	-	-	-	0,000
Semapa	0,332	23-Mai-14	2T14	-	Proposto	14-Jun-13	0,255
Soares da Costa	-	-	-	-	-	-	-
Sonae	0,035	30-Abr-14	2T14	-	Proposto	30-Mai-13	0,033
Sonae Capital	-	17-Mar-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Industria	-	04-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonaecom	0,000	24-Abr-13	-	-	Aprovado	22-Mai-13	0,120
Teixeira Duarte	-	31-Mai-14	-	-	-	18-Jun-13	0,015
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Proposto	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Proposto	06-Nov-13	0,350
Zon Optimus	0,120	23-Abr-14	23-Mai-14	20-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,120

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferte” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | jun-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 78% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 4% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 11% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 20% | -14% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 4698 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata